

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 252

Julho 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Rotary Global Media

www.rotaryportugal.org

Pág. 11

Bem-vindos
a 2019/2020

Pág. 12

Quem gosta
vem! Quem
ama fica

Pág. 23

O Seminário
Europeu de
"RGM"

PORTUGAL
ROTARIO





Obrigado por apoiar a *Rotary Foundation*

Os seus donativos para o Fundo Anual apoiam projectos e actividades extraordinárias junto de si e em todo o mundo, tais como, promovendo a paz, fornecendo água potável e na erradicação da polio.

DÊ HOJE: rotary.org/donate





mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários e Caros membros da Família Rotária.

Adoro viajar! Até gosto de me envolver na dinâmica corriqueira de andar daqui para ali e volta. Contudo no ano passado, minha mulher, Gay, e eu vivemos uma daquelas experiências que fazem esmorecer o optimismo mesmo dos viajantes mais entusiastas. Vimo-nos "condenados" a uma espera de seis horas num aeroporto no qual não esperávamos fazer escala, num dia que jamais planeávamos estar ainda em viagem, tendo tido que acordar de manhãzinha num hotel que desconhecíamos ainda na noite precedente. Foi um daqueles dias...

Quando aguardávamos no Aeroporto Internacional ohn F. Kennedy, em Nova York, Gay e eu demos um pequeno passeio a pé só para vermos as pessoas. Fomos desde um dos extremos do terminal até ao outro e regressámos ao ponto de partida, olhando para cada porta de embarque, para cada destino, cada grupo de gente que aguardava o seu respectivo voo.

Cada porta de embarque, no fundo, era como que uma ilha da humanidade. Quando nos dirigimos para a zona central, achámo-nos em Nova York, seguindo, como toda a gente, em fila. Porém, quando ocupámos os lugares no avião, logo a seguir levantámos e já estávamos a aterrar em algum sítio. Já tínhamos chegado a Delhi ou a Paris ou a Tel Aviv.

Quando começámos a andar, dei comigo a pensar: "Toda esta gente tão diferentes uns dos outros e de tão diversos países e todos no mesmo lugar! É tal como no Rotary!" E à medida em que íamos de porta em porta, dei-me conta de algo mais. Não era apenas como o Rotary, de todo. É que cada um, naquela fila, se dirigia a uma ilha. E cada ilha continuava a ser uma ilha. As pessoas que se dirigiam para Taipé podiam estar a falar umas com as outras, mas não estavam a falar com as que se dirigiam para o Cairo ou para Lagos.

Contrastava com o que acontece no Rotary. Rotary permite-nos entrar em contacto uns com os outros, de maneiras sérias e significativas a despeito das nossas diferenças. Põe-nos em contacto com pessoas que ainda não tínhamos conhecido, que são mais semelhantes a nós mesmos como jamais imagináramos. Liga-nos às nossas comunidades, a novas oportunidades profissionais e a gente que necessita da nossa ajuda.

A conexão é que tem em si a experiência do Rotary, que é bem diferente da que se alcança no caminhar ao longo dos corredores do Aeroporto do JFK. No Rotary, ninguém de nós é uma ilha. Todos estamos interligados no Rotary, sejamos quem sejamos, seja lá donde viermos, qualquer que seja a língua que falemos ou as tradições que sigamos. Estamos em ligação uns com os outros — como parte das nossas comunidades e como membros não apenas dos nossos respectivos Clubes, mas igualmente da comunidade global à qual, afinal, todos pertencemos.

Esta ligação é que está no âmago da experiência do Rotary. É aquilo que nos atrai no Rotary. É o que nos faz manter-nos nele. Por favor, junte-se aos seus Companheiros Rotários nesta jornada pois que *O Rotary Conecta o Mundo*.



Mark Daniel Maloney

Presidente do *Rotary International*

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
11. Bem-Vindos a 2019-2020
12. Quem Gosta Vem! Quem Ama Fica!
13. A 36ª Conferência do Distrito 1970
15. O Passado e o Prólogo
22. Vida Interna da APR
23. O Seminário Europeu de Editores da "RGM"
24. Inovar é Preciso ... e Impõe-se!
25. Serviços Internacionais
26. Contagem Decrescente para a Convenção
27. Os Clubes dos Jovens
28. Ofereça-se
29. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária

Na capa: O casal presidencial 2019/2020, Mark D. Maloney e Gay. Vá conhecê-los melhor nas páginas 15 a 21 desta edição.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente
Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Rafael M. Garcia III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Presidente Eleito
Holger Knaack
Rotary Club
de Herzogtum
Lauenburg-Mölin
(Alemanha)

Jan Lucas Ket
Rotary Club de
Purmerend (Ho-
landa)

Kyun Kim
Rotary Club de
Busan-Dongrae
(Coreia do Sul)

Vice-Presidente
Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Floyd A. Lancia
Rotary Club de
Anthony Wayne
(Fort Wayne),
Indiana (EUA)

Tesoureiro
David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Barat S. Pandya
Rotary Club de
Borivli (Índia)

Directores
Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi
Rotary Club de
Dhanbad (Índia)

Tony (James
Anthony) Black
Rotary Club de
Dunoon (Escócia)

Johrita Solari
Rotary Club de
Anaheim, Califór-
nia (EUA)

Jeffry Cadorette
Rotary Club de
Meda, Pensilvâ-
nia (EUA)

Stephanie A.
Urchick
Rotary Club de
McMurray, Pensil-
vânia (EUA)

Mário César Mar-
tins de Camargo
Rotary Club de
Santo André
(Brasil)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

"THE ONE"



Criado em 2012 no seio do Distrito 3450 (Hong Kong) pelo então Gov. David Harilela, este Prémio, na sua edição deste ano, e tal como foi proclamado no passado dia 8 de Maio, foi atribuído a Subasini Mistry e no valor de 100.000 dólares, para ser aplicado em melhoramentos no "Humanity Hospital", um estabelecimento que ela fundou em Hanspukur (Índia). O Rotary Clube proponente – Clube de Link Town Airoli (D. 3142) – foi também contemplado com um subsídio de 5.000 dólares que entregará a alguma Instituição de serviço à sua escolha. E também foram premiados o Dr. James Gollogly (Camboja) e Jeff Rotmeyer (Hong Kong), cada um recebendo 50.000 dólares. O ex-Presidente do R.I., Gary Huang, foi convidado especial na cerimónia de entrega do "The One".

Desde que foram criados os Prémios "The One", mais de 200 países e territórios foram por eles beneficiados, num total de cerca de 2,5 milhões de dólares aplicados em projectos que visam lutar contra a pobreza e o sofrimento em geral.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Maio o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.222.446
Rotárias (incluídas no número geral)	273.489
Rotary Clubes	35.776
Países e Regiões com Rotary	217
Distritos Rotários	545
Interactistas	558.578
Interact Clubes	24.286

OS GRUPOS ROTÁRIOS DE COMPANHEIRISMO



Como o leitor decerto saberá, trata-se de grupos de Rotários que têm em comum entre si determinado interesse. Existem mais de 80 destes grupos envolvendo interesses que vão desde os amantes de veículos de tracção-às-4 rodas aos praticantes de yoga, desde os radioamadores, aos tenistas, etc.

A sua lista completa poderá encontrar-la acedendo a <rotary.org/fellowships>, local onde também encontrará a explicação de como poderá aderir a algum deles ou mesmo como poderá avançar para a criação de mais algum.

Estes Grupos constituem realmente um meio muito importante de arranjar novos amigos em todas as partes do mundo. Podem ser membros destes Grupos não só os Rotários mas igualmente membros das suas respectivas famílias, os que já participaram em algum dos vários programas do Rotary e ex-Bolseiros.

Países e Regiões com ITC	161
Rotaractistas	168.300
Rotaract Clubes	10.150
Países e Regiões com RTC	185
NRDC	9.923
Voluntários nos NRDC	198.460
Países e Regiões com NRDC	95



um ponto de vista

Estamos a iniciar mais um ano em Rotary. É, pois, tempo asado para se ... arrumar a casa, todas elas.

A "casa" de cada Rotary Clube trata da respectiva arrumação pelos seus Serviços Internos. Aqui, e sem prejuízo do mais, é de suma importância o correcto conhecimento do quadro social do Clube, a identificação de cada membro em todos os aspectos, desde os nomes, passando pela sua classificação rotária, a sua data de aniversário e a do seu casamento (obviamente se for casado), quem é o seu cônjuge, qual a sua morada correcta e a do seu local de trabalho, e seus demais contactos (os telefónicos, o TLM e o de "e-mail").

E, quando se fala do quadro social pretende-

A "casa" de cada Rotary Clube trata da respectiva arrumação pelos seus Serviços Internos.

se a verdade: definir quem, plenamente, é Rotário do Clube, ou seja, nele comparece, participa activamente, satisfaz as suas obrigações pecuniárias inerentes à sua pertença, se interessa pelo Rotary e se aplica por cada vez melhor conhecer o nosso Movimento.

Ora, tudo isto (e não só) é das primeiras atribuições do Conselho Director do Clube, a de manter "limpo" e devidamente actualizado o quadro social. O que tem claras implicações concretas: define os valores de quotizações, seja a nível do Clube, seja a nível do Distrito, seja para com o *Rotary International*; favorece os contactos entre todos, possibilitando-os; é indispensável para que os membros do Clube possam ser efectivos destinatários de quanto lhes seja remetido.

Na economia de todo o Conselho Director, a seguir ao seu Presidente avulta a figura do Secretário, Rotário que, além de muito mais, tem por obrigação manter um registo fiel, actualizado, do quadro. É, por exemplo, com origem nas mãos dele que devem sair, depois, as adequadas instruções para pagamentos que caberá ao Tesoureiro efectuar. Peça fundamental, que o é realmente, o Secretário, porém, não pode, nem deve, sobrepor-se ao seu Conselho Director.

Vem este "lembrete" a propósito de uma dor-de-cabeça quase endémica que aflige a Associação Portugal Rotário e lhe causa sérios prejuízos, seja a nível de avultadas perdas de tempo, seja na sua fazenda: a "vexacta quaestio" das devoluções de exemplares das sucessivas edições da Revista enviados para o domicílio conhecido de cada Rotário. Porque é que isto acontece? Por duas razões convergentes: temos no País serviços postais pelo menos mediocres e há Secretários de Clubes incompetentes, o que é ainda mais deplorável.

E lá andam os Serviços da APR a terem de se afadigar em contactos telefónicos e por outros meios com Secretários de Clubes a "mendigar" que, "pelas-alminhas-de-quem-lá-têm", esclareçam devidamente a morada de quem não recebeu o exemplar, e mandem uma lista fiel de nomes e moradas. Há quem nem resposta dê, o que diz bem não só da sua miséria funcional, mas também não abona à sua (inexistente) educação... Recentemente (pasmem-se!) até houve um que, colocado perante devoluções da Revista, teve o desplante anedótico de exclamar como isto: -"Ah! Esses ... já não aparecem há muito tempo. Risque-os da lista..."

Como é?! O Clube abstem-se de o fazer e comete-se a outrem a responsabilidade, que é exclusivamente sua, de admitir e de eliminar sócios!!! Que simulacro de Serviços Internos terá um tal Clube? Que raio de Secretário tem?!

Claro que se trata duma aberração. Mas o pior é que isto existe. Mas temos de pôr-lhe cobro.

"... o Secretário, porém, não pode, nem deve, sobrepor-se ao seu Conselho Director.

Estamos a iniciar mais um ano, repito. Arrume a casa adentro do seu Clube e, por favor, seja atento, rigoroso e colaborante. Que o Secretário seja ... verdadeiro Secretário e não ... mero "verbo-de-encher" que até se paga para não ter... Influa no seu Clube, mas a sério, para que esteja adequadamente organizado e, ao menos, seja capaz de produzir uma correcta lista do quadro social e de a fornecer, se preciso. E a APR precisa mesmo dela...

Ela o agradece e ... o Rotary também.

*Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor*

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



Para ajudar a ONG “Capiti”, o Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** organizou o seu II Torneio Solidário de Golfe, evento que decorreu na Quinta do Perú. Foram cerca de 70 os participantes e a “Capiti” recebeu 5.000 €.

Também este Clube promoveu no Museu da Marinha a realização de um excelente Concerto, que esteve a cargo da Banda da Armada, iniciativa através da qual pode entregar ao Hospital Pediátrico de Coimbra a bonita soma de € 5.700,00.



O Rotary Club de **Lagoa Internacional Francófono** levou a efeito a organização de um “Rallye Paper” na Serra de Monchique, o “Le Rallye du Feu”, cuja receita reverteu em favor das pessoas monchiquenhas que se viram prejudicadas com os incêndios florestais que recentemente por ali ocorreram.



Nada menos que 50 caixas de “Imodium Rapid”, 40 caixas de “UL250-Ultralevure” e 48 caixas de “Centrum-Polivitaminicos” foram obtidas pelo Rotary Club de **Barreiro**, que as entregou no Quartel dos Bombeiros de Sul e Sueste com destino a Moçambique para ajuda às populações agredidas pelo ciclone recente, o “Hardey”.

O Rotary Club de **Oeiras** ofereceu vasta quantidade de bens de utilidade à “Casa de Maria”, um estabelecimento da PSP que acolhe vítimas de violência doméstica.



INTERESSANDO-SE

O Rotary Club do **Barreiro** chamou a si Fernanda Ventura para explicar como funciona e o que faz a AMPM-Associação de Mulheres com Patologia Mamária.



O Rotary Club do **Porto** cumpriu nova edição (agora a de 2019) da atribuição dos Prémios que já há vários anos instituiu - “Vitorino de Sousa” e “Domingos Ferreira”. Eles foram atribuídos a Ana Margarida Ferreira da Silva (Mestrado em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto) e Sandra Raquel Gonçalves Pedras (Contabilidade do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto), respectivamente.

O Rotary Club de **Porto-Portugale NG** está apostado em lançar duma vez por todas o projecto “Pedalar sem Idade”, uma ideia de proporcionar a idosos ou a pessoas com dificuldade de mobilidade nos passeios em bicicletas adaptadas.

Realizou o projecto “Na Rota dos Órgãos” o Rotary Club de **Angra do Heroísmo-Cidade Património Mundial** para divulgação do património. Excelente acção, ela envolveu a realização, com recurso a diversas parcerias, de recitais em quatro Igrejas da cidade açoriana, com execuções a cargo da organista Dinarte Machado.

UNIVERSIDADES SENIOR DO ROTARY

Realizou-se em S. João da Madeira o XV Encontro destas Universidades, cujos trabalhos decorreram especialmente na “Sala dos Fornos”, da empresa Oliva. O Encontro registou a presença de mais de 600 pessoas

e o seu programa incluiu visitas guiadas aos principais Museus da cidade: o do Calçado, o da Chapelaria e o Centro de Arte da Oliva.



VISIBILIDADE

Por ocasião do seu 85º Aniversário, o Rotary Club de **Viseu** ofereceu à cidade um belo Marco Rotário Comemorativo que ficou colocado no Parque Central. Na sua inauguração estiveram o Gov. Joaquim Branco e o Presidente da Câmara, Dr. Almeida Henriques, como a foto documenta.

O Rotary Club de **Sines** assinalou o “Rotary Day” com a realização duma Caminhada na Lagoa da Sancha, acção que culminou com um almoço de convívio no restaurante “Quinta do Giz”.



Esteve presente e actuante na “Mostra Social de Algés” o Rotary Club de **Algés**. Esta oportunidade de afirmação foi muito bem aproveitada pelo Clube que, em parceria com as Farmácias da Estação e dos Combatentes, realizou rastreios de saúde gratuitos à população nas áreas do controle do colesterol, da glicémia e da pressão arterial e com os Bombeiros Voluntários de Algés, demonstrações de prestação de primeiros socorros. Contou, ainda, com a colaboração da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, para a realização duma aula de “fitness”.

Fez um bom aproveitamento da “Mostra Solidária das IPSS e Associações Sem Fins Lucrativos” do concelho o Rotary Club de **Mafra**, que nela participou com stand próprio.

Também dispondo de stand, o Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** esteve presente e interventivo no “Arraial dos Navegantes”.

PALESTRAS

Foi orador no Rotary Club de **Sintra** Fernando Sousa, que falou sobre a *Amnistia Internacional*.

Jovens Empreendedores Criativos foi o assunto versado no Rotary Club de **Santo Tirso** pelo Dr. João Abreu.

Armando José Tomás Ferreira foi palestrante no Rotary Club de **Santarém**, aqui se pronunciando sobre *Desenvolvimento da Empresa a Nível Nacional e Internacional*.

No Rotary Club de **Fafe** falou-se sobre *Energias Renováveis* em palestra que, no Clube, proferiu o Engº. Tiago Matos. E o Compº. Mário Costa expôs sobre *Actualização do Código da Estrada*.

O Rotary Club de **Faro** escutou a Prof. Doutora Isabel Palmeirim numa palestra sobre *10 Anos do Curso de Medicina na UALG*.

A *Bomba-Relógio Demográfica* constituiu o tema de palestra que, no Rotary Club de **Estarreja**, proferiu o Dr. Vladimiro Jorge Silva.

Para exposição do tema *Maternidade e Parentalidade*, o Rotary Club de **Santo Tirso** teve consigo a médica Drª. Inês Neves e a Enfermeira Alexandrina Neves.



O Prof. Doutor Jorge dos Santos Proença Martins foi palestrante no Rotary Club de **Lisboa-Centro** para se pronunciar sobre *Juventude e Desporto – Prática e Valores*.

Em reunião que fizeram em conjunto os Rotary Clubes de **Braga** e de **Braga-Norte**, proferiu uma dissertação sobre *Diminuição da Natalidade e suas Consequências* o Eurodeputado Dr. José Manuel Fernandes.

Foi orador no Rotary Club de **Porto-Antas** o Gov. Joaquim Branco (D. 1970) que expôs sobre *Caminhos para a Vida*.



Foi palestrante no seu Clube, o Rotary Club do **Barreiro**, o Compº. João Peralta sobre *Testemunhos Profissionais*, ele que foi um distinto marinheiro.

No Rotary Club de **Porto-Douro** falou sobre *O Projecto de Vinhos da Quinta de Cottas* o Dr. Pedro do Carmo, o que foi enriquecido com provas de vinhos.

E o Rotary Club de **Porto-Foz** teve a oportunidade de escutar o Dr. Nuno Biltres na sua pronúncia sobre *Missão Humanitária Médico-Cirúrgica B@live*, o Capitão de Mar e Guerra Cruz Martins, Comandante da Zona Marítima do Norte, sobre *Missão e Organização da Marinha e Autoridade Marítima no Norte do País*, e o Dr. Joaquim Brites em torno de *Doenças Especiais*.



Foi o conhecido historiador e arqueólogo Dr. Joel Cleto o conferencista que interveio em mais uma *“As Quartas com...”* promovida pelo Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**. Dissertou sobre *Lendas: Um Património Ameaçado*.

O *Rotary na Era Digital* foi o tema tratado pelo Gov. 1992-93 (D. 1970), Compº. Manuel Eugénio Cepeda, no Rotary Club de **Castelo de Paiva**.

Palestrou no seu Clube, o Rotary Club de **Praia da Rocha**, o Compº. Bernhard Schlünder, que abordou o assunto *Os Corsários*.

No Rotary Club de **Viseu** falaram sobre *Visão do Capitão Almeida Moreira* o Dr. Luís Silva Fernandes e a Doutora Odete Paiva em palestra que proferiram no Museu Nacional Grão Vasco do qual é a Directora.

Catarina Silva foi a oradora convidada do Rotary Club da **Feira**, para palestra que proferiu sobre *Gestão de Redes Sociais*.

Extensão da Plataforma Continental – Última Oportunidade de Extensão do Território Nacional ou um Legado/Desafio para as Gerações Futuras constituiu o desafiante tema tratado pelo Compº. Augusto Ezequiel no Rotary Club de **Cascais-Estoril**.

Em reunião conjunta que fizeram os Rotary Clubes de **Águas Santas/Pedrouços** e de **Porto-Foz** tiveram o ensejo de escutar o Dr. Alberto Mourisco, da Escola de Condução Nobreza, dissertar sobre *Habilitação Legal para Conduzir – Carta por Pontos*.



Foi palestrante no Rotary Club de **Arouca** a Enfª. Marta Ferreira, Coordenadora da Unidade de Cuidados à Comunidade de Arouca (UCC), que orou acerca de *Saúde na Comunidade – Nascer e Crescer em Arouca*. Na ocasião, o Clube ofereceu à UCC € 2.000,00.

PARCERIAS

Em parceria com o Clube de Golfe dos Arquitectos, o Rotary Club de **Lisboa-Norte** realizou um Torneio de Golfe Solidário para angariação de fundos a aplicar nos seus projectos de serviço. O Torneio decorreu no Belas Clube de Campo.



Juntamente com o Serviço de Pediatria do Hospital de S. Francisco Xavier, o Rotary Club de **Lisboa-Belém** fez a Festa do Dia Mundial da Criança, evento que foi enriquecido com a colaboração do grupo “Pipoca das Flores”.

Juntamente com o Agrupamento de Centros de Saúde de Arouca-Feira (ACES), o Rotary Club de **Arouca** promoveu no Auditório da Loja Interactiva de Turismo e aberto ao público, um debate sobre *Saúde na Comunidade – Nascer e Crescer em Arouca*. Constatou-se de três painéis: Da gravidez ao 1º ano de vida; Saúde da criança e do jovem; e Impacto da natalidade na economia. Além de vários profissionais de referência na área da saúde, fez nele uma intervenção especialmente qualificada o Doutor Jorge Campino, docente na Universidade de Aveiro.



Com a colaboração do “seu” Rotaract Clube, o Rotary Club do **Barreiro** realizou o 2º Rastreo de Saúde, agora voltado para o controle da hipertensão e da glicemia, uma acção que os Clubes desenvolveram no Mercado Mensal da freguesia de Coima.

Numa colaboração mútua com a Junta de Freguesia presidida por Pedro Corvelo, o Rotary Club de **Angra do Heroísmo-Cidade Património Mundial**, tendo à frente o seu Presidente Compº. Pêrciles Ortins, realizou em S. Pedro, no Fanal (Baía), uma Exposição de 15 fotos da autoria de Rui Borba.

O Rotary Club de **Viseu** subscreveu um Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia local para expansão e desenvolvimento da actividade da “sua” Universidade Senior.

DISTINÇÕES

No Rotary Club de **Olhão** foi distinguido com o Prémio Carreira o Dr. António Francisco Ventura Pina.

A Enfermeira Teresa Fraga, que foi a iniciadora do “Kastelo”, Associação NOMEIODONADA, foi a profissional assinalada pelo Rotary Club de **Leça do Balio**.

Na passagem do seu 48º aniversário, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** homenageou os seus membros fundadores Compºs. Alberto Maia e Costa, António Muchaxo e Mário Cruz.

O Rotary Club de **Mafra** realizou a 3ª Gala de Reconhecimento Profissional, um evento público muito concorrido realizado numa unidade hoteleira durante o qual o Clube distinguiu 15 personalidades, individuais como colectivas, de especial referência na comunidade mafrense.

O Prof. Arlindo Maria Ruivo foi o profissional colocado em evidência pelo Rotary Club de **Beja-Cidade**.

COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

O Rotary Club de **Lisboa-Belém** levou a cabo uma digressão de cultura e de companheirismo que incluiu visita guiada ao Museu da Música Mecânica, na Quinta do Rei, e visitas a Arraiolos, a Pinhal Novo e a Palmela.

Os Compºs. do Rotary Club de **Fafe** realizaram uma visita de reconhecimento e cultura à Ilha Terceira (Açores).

Um Concerto com interpretações de Ariane Libertad foi a iniciativa tomada pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril** e levada a efeito nas instalações do apreciado Restaurante Muchaxo.

Confraternizaram entre si os Rotary Clubes de **Entroncamento** e de **Penafiel**.

Os Rotary Clubes de **Ponte da Barca** e de **Viana do Castelo** co-organizaram o Grande Prémio da Amizade Karting, evento que teve lugar no kartódromo de Viana do Castelo e rematou com um almoço de companheirismo no restaurante Reguenga.



Digressão cultural a Campo Maior, com visitas guiadas à Adegas Maior e ao Museu do Café pelo Com. Nabeiro, foi realizada pelo Rotary Club de **Barreiro**.

Um “Convívio Solidário” foi o que organizou o Rotary Club de **Porto-Douro** como maneira de realizar fundos para os seus projectos de serviço. Decorreu na Quinta do Monte, em Padrão, Mancelos, já no concelho de Amarante, evento que incluiu uma caminhada saudável, um concurso de quadras e um torneio de malha.

Um passeio de barco, com mariscada a bordo, no “Mil Andanças”, organizou o Rotary Club de **Lisboa-Benfica**, envolvendo o Rio Sado e prosseguindo pela costa da Serra da Arrábida e por Troia. O passeio teve início em Setúbal, na Doca das Fontainhas.

Um “Concerto Musical Solidário” foi promovido no auditório do Casino pelo Rotary Club de **Espinho**.

Confraternizaram entre si o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** e o Lions Clube de Oliveira de Azeméis numa jornada de amizade que realizaram no Parque de La Salette.



O Rotary Club de **Mafra** acolheu com muita amizade um numeroso grupo de Rotários e familiares do Rotary Club de **Póvoa de Varzim**, liderando uma excelente visita guiada aos belos locais de interesse locais, devidamente guiada.

O PROJECTO "HEPATITE ZERO"



*Satisfação:
da esquerda
para a direita,
o Dr. Germano de
Sousa, a Comp^a.
Fátima Guerreiro
e a Gov. Ilda Braz.*



No acto da assinatura do Protocolo de Cooperação.



Todos unidos pela causa...

Este constitui um projecto de saúde pública que procura alcançar, a nível mundial, a erradicação da hepatite.

Desde há bastante tempo que o Distrito 1960 vem desenvolvendo toda uma série de iniciativas na área da saúde, aqui mais concretamente na luta contra esta doença, uma campanha que é mister alargar a todo o Rotary de Portugal.

No âmbito desta luta, foi recentemente dado mais um importante passo na manhã do passado dia 21 de Maio: a formal assinatura de um Protocolo de Cooperação entre o Distrito, que assumiu o apoio ao projecto Hepatite Zero Portugal, e o Centro de Diagnóstico Germano de Sousa- Centro de Medicina Laboratorial, com as formais adesões concretas dos Rotary Clubes de Lisboa-Olivais, Lisboa-Belém e Lisboa-Centro.

O respectivo instrumento foi assinado pela Gov^a. Ilda Braz, pela então ainda Gov^a.-Eleita, Comp^a. Mara R. Duarte, e pelos Comp^{os}. Joaquim Neto (Lx^a.-Olivais), Fátima Guerreiro (Lx^a.-Belém) e Faria Ferreira e Élio Filho (Lx^a.-Centro), além dos Comp^{os}. Miguel Amorim e José Manuel Anastácio, pelo lado rotário. Em representação da "Germano de Sousa" outorgaram os Drs. Germano de Sousa e José Germano de Sousa.

Em primeiro resultado da assinatura deste Protocolo de Cooperação, a referida sociedade ofereceu já, além dos "vouchers" de rastreio da doença em causa, um desconto de 20% em benefício dos Rotários e com relação a todas as análises clínicas da "Tabela Particular", com excepção das de anatomia patológica, de genética médica, de patologia molecular e mais outras especiais.

A obtenção dos referidos "vouchers" faz-se acedendo, pelo facebook Hepatite Zero Portugal, pelo correio electrónico <hepatitezero@sapo.pt>.

Para obter mais detalhes acerca do projecto "Hepatite Zero", designadamente saber como pode nele colaborar activamente, pode aceder e "clique" a www.facebook.com/hepatitezeroportugal, ou a <https://ragforhepatitiseradication.org/>, ou a www.hepatitezero.com.br, também www.hepatitiszero.com e ainda em www.hepatitiscero.com.

BEM-VINDOS A 2019-2020

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)



*"Cumpre o pequeno dever de cada momento; **faz o que deves e está no que fazes.**" (Caminho, 815)*

Rotary vive hoje um dos seus momentos mais singulares de afirmação no acompanhamento de um mundo globalizado, digitalmente reforçado, onde a capacidade de dádiva e de altruísmo de muitos cidadãos compete com o fatalismo e a indiferença de outros que julgam ter a certeza de que o mundo só vale a pena ser visto até à porta da sua casa.

Ora, o nosso pequeno dever deste momento, enquanto Rotários, é a demonstração positiva de que organizações como a nossa são baluartes de esperança para quem já a perdeu, são luz que indica o caminho na escuridão da indiferença a tantas outras instituições com que trabalhamos no desenvolvimento económico e comunitário das nossas comunidades, são a aposta no futuro das gerações, quando apoiamos os jovens a estudar, a desenvolver os seus talentos e a sua liderança em prol de quem mais necessita, somos humanistas, porque sabemos que fazemos parte de uma rede mundial onde, juntos, podemos fazer a diferença na construção de um mundo melhor.

Hoje, o tempo tem tanto de infinito como de efémero, cada Rotário(a) tem em si naturalmente uma capacidade intrínseca de dar: foi por isso que entrámos em Rotary. Lado a lado com esta vontade de dar está a medida tempo e a sua organização...acredito ser aqui o ponto nuclear da nossa vida rotária: se estamos, temos que fazer, se estamos, temos que dar um pouco de nós, se estamos, temos de fazer com alegria, se estamos, temos de ter a emoção de a partilhar com outros, se estamos, temos de criar condições para que todos, em ambiente flexível, também possam estar, se estamos, temos de escancarar as nossas portas às Novas Gerações de Rotary e aos programas para jovens, se estamos, temos de partilhar o nosso conhecimento desinteressadamente, se estamos, sabemos que crescemos enquanto Pessoas no seio da nossa Família Rotária, e, se estamos, fazemos!

Torna-se fundamental que os Clubes de Rotary

sejam agentes de mudanças nas suas comunidades, e isso constrói-se com parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, estruturando ideias, fazendo todos participantes na construção de algo, algo que seja comum a todos os intervenientes, seja necessário e que perdure de forma autónoma no futuro sem a nossa intervenção, mas que fique como um projecto associado à marca Rotary na comunidade em causa.

O nosso Lema é uma inspiração para a acção, **Rotary Conecta o Mundo** é a certeza de que somos uma organização de pessoas para pessoas:

- somos um vulcão de oportunidades de serviço aos outros quando apresentamos os nossos programas e aqui **conectamos mais Pessoas;**
- somos um farol no desenvolvimento da economia social quando falamos dos Subsídios Distritais e Globais de *The Rotary Foundation* e aqui **conectamos mais Projectos;**
- somos um exemplo para os jovens quando os convocamos a trabalhar connosco, estamos ao seu lado nas suas ideias e concretizações e aqui **conectamos mais Novas Gerações de Rotary;**
- somos uma Organização reconhecida quando somos seguidos pelo nosso exemplo, pela nossa credibilidade no fazer, quando o fazemos com o coração que gera emoções para nós, para a nossa família e para os outros, aqui **conectamos mais Compromisso.**

O Rotary merece que nós façamos o que devemos fazer e estar no que fazemos com redobrada alegria: somos Rotários e fazemos sorrir quem mais necessita da nossa mão para crescer. Este é o nosso desafio conjunto para o Ano Rotário de 2019-2020!

Juntos, vamos ligar mais Pessoas ao Rotary, fazer mais Rotary nas nossas Comunidades!



QUEM GOSTA VEM! QUEM AMA FICA!

José Luis Carvalho da Ponte
Governador 2019/2020 (D.1970)

Durante a caminhada para o início do ano 2019/2020, no SFED, nos PETS, na Assembleia Distrital e nos Seminários Distritais, repeti, quase à exaustão, uma mesmíssima ideia que nos avisa que a tudo, na vida, podemos aplicar a sentença colhida na realidade vianense: "Quem gosta vem! Quem ama fica!"

Na verdade, quando Paul Harris dizia que *seja qual for o significado de Rotary para nós, para o mundo ele será conhecido pelos resultados que alcançar*, estava apenas a lembrar-nos que serão as nossas acções a falar de nós e que se os que nos virem e escutarem gostarem, serão, sem grande esforço, o nosso reforço.

Ora, esta linha de pensamento aponta-nos, claramente, para a urgência de um trabalho planeado, à distância de pelo menos um ano, onde se identifiquem, de forma mensurável, as metas a atingir e as estratégias para o percurso, tendo como preocupação central 3 eixos: Pessoas, Processos e Clientes.

As Pessoas

Ainda que "lapalissiana", há uma verdade insofismável: não há instituições sem pessoas pelo que as Pessoas terão de ser o eixo, a variável magmática, da equação. Assim, é urgente: (1.1.) **reapaixonar os Companheiros mais desencantados ou mesmo adormecidos**: (a) atraindo-os ao Clube, com as suas famílias, através de convívios, festas, passeios; (b) dando-lhes tarefas conforme as suas competências e disponibilidades; (c) construindo, com eles, os programas mensais, os projectos; (d) desafiando-os a avaliarem o funcionamento do Clube. (1.2.) **conhecer melhor o Rotary**: logo a partir de Julho, nas primeiras reuniões, o Conselho Director deve garantir, em todas as reuniões, breves apontamentos sobre Rotary, partindo, se possível, de pequenos vídeos ou de testemunhos que falem da nossa história, da *Rotary Foundation*, da Paralisia Infantil / da PÓLIO, das Novas Gerações, do Quadro Social, etc. (1.3.) **sermos rigorosos nas admissões**.

Os Processos

Costuma dizer-se, no futebol, que em equipa que ganha não se mexe. Isso significa que na equipa que perde deve intervir-se.

Ora, se os Clubes sentem, sistematicamente, que envelhecem e não encontram, na sua envolvente, candidatos ao Rotary, algo têm de alterar. E aqui tomo de empréstimo a argumentação do Pe. António Vieira, no seu *Sermão de St.º António aos Peixes*: "se os pregadores são o sal da terra e não salgam ou é porque usam um sal estragado, ou é porque a terra está tão danificada que se não deixa já salgar, ou porque os pregadores não pregam a verdadeira palavra".

Assim em Rotary. Se não somos capazes de entusiasmar os outros, será porque o ideal rotário está desactualizado? (Não creio. Hoje, como há 114 anos, são os mesmos os problemas. Só mudaram

os actores). Será porque as comunidades de hoje estão mais insensíveis ao compromisso? (Não me parece também: quando desafiados à solidariedade, os homens não se aquietam e são de uma generosidade estonteante). Então o problema estará em nós, que já não propalamos o verdadeiro ideal rotário. E aqui acho que sim.

Na verdade, não é forçoso repetir métodos e receitas: ano a ano, cada Clube é outro; ano a ano, cada comunidade onde cada Clube se insere é outra também. Assim, é imperioso (2.1) que as **sedes** sejam **locais arejados**, organizados, bem aromatizados; (2.2) que as **planificações** sejam **atempadamente pensadas com o Clube**; (2.3) que as **reuniões** sejam **atractivas** (temas oportunos e não muito demoradas), **flexíveis** (o dia/a hora podem episodicamente alterar-se), **inovadoras** (se a palestra vai versar sobre alimentação, porque não, p. ex., reunir num bar ou num hotel ou restaurante ou ... ?); (2.4) que em todos os eventos haja convidados não Rotários; (2.5) fomentar a visita a outros Clubes e a participação em eventos do Rotary: na Assembleia Distrital, na Conferência Distrital, em Convenções, etc.

Os Clientes /a Comunidade

Finalmente o 3º eixo: a Comunidade.

Já o repeti inúmeras vezes e fá-lo-ei, agora, mais uma: "*dar de si antes de pensar em si*" significa que as causas da comunidade têm de ser sentidas pela comunidade e não, tão só, pelo Clube. O que para mim é essencial pode não o ser para o outro. No "Manual do Presidente", no ano em que servi Rotary como Presidente do meu Clube, li: *Todo o Rotário é responsável por encontrar maneiras de aprimorar a qualidade de vida na comunidade e em todo o mundo através da prestação de serviços. Por meio de cuidadosos processos de **selecção, planeamento e avaliação**, os Rotary Clubes podem implementar projectos com esta finalidade que sejam bem sucedidos.*

Ora para se seleccionar e planear convenientemente urge (3.1) elaborar uma carta de necessidades da comunidade; (3.2) elaborar uma carta dos profissionais da comunidade; (3.3) interagir com as IPSSs, as Empresas e as Escolas.

O *Desenvolvimento do Quadro Associativo* decorre essencialmente, em meu entender, da atenção que dermos a estes três eixos: se os que nos virem e ouvirem gostarem, virão até nós. Se os ensinarmos a amar Rotary, ficarão. Mas não esqueçamos que, em Rotary, como numa relação a dois, o amor resulta de um labor diário. Se, depois de uma admissão, dermos como adquirida a presença *ad aeternum* do novo Companheiro e relaxarmos a atenção, provavelmente perdê-lo-emos.

O sucesso dos nossos Clubes, e do Rotary, depende da qualidade das nossas conexões!

A 36ª CONFERÊNCIA DO DISTRITO 1970

Artur Lopes Cardoso | Rotary Club de Vila Nova de Gaia

Teve como lema "Caminhos para a Vida" e os seus principais itens decorreram nos espectaculares espaços da "Casa da Música", na cidade do Porto. Estendeu-se pelos dias 14 a 16 de Junho e, em representação do Presidente do R.I., Barry Rassin, vieram até nós o Compº. Hans-Juergen Leuchs, com sua mulher, Sabine, ele membro da Comissão de Finanças do R.I..

A Governadora do Distrito 1960, Compª. Ilda Braz, teve a gentileza de assistir ao programado para o primeiro dia, tendo mesmo feito uma avisada intervenção na sessão de abertura que se realizou ali bem perto no Auditório da EDP, sessão que foi ainda enriquecida com a actuação de um octeto de jovens saxofonistas da Academia de Música de Vilar do Paraíso (Vila Nova de Gaia), brilhante vencedor de um concurso musical recentemente realizado em Neerpelt. 90% dos Rotary Clubes do Distrito se fizeram representar, assim como tiveram activa presença os Representantes quer do Interact, quer do Rotaract, registando-se um total de mais de seis centenas de inscrições, o que foi clara evidência da boa mobilização do Distrito.

Foi seu "chairman" o Gov. 2004-05, Compº. Diamantino Gomes, e a organização logística foi assegurada, e em muito bom nível, pelo Rotary Club do Porto sob a direcção da Compª. Fátima Castro Moreira.



Paralelamente, a Conferência incluiu um óptimo Concurso de Pintura inspirado no lema da Conferência, um desafio lançado a todos os 90 Rotary Clubes largamente concorrido: mais de 70 originais dos quais foram 42 as obras seleccionadas para a Exposição por um capacitado Júri chefiado pelo Compº. Laureano Ribatua. A Exposição seria aberta a 14 justamente na "Casa da Música", ou seja logo a seguir à sessão de abertura. O primeiro dia terminou com um excelente Concerto "End Polio Now" no qual actuou de maneira superior a Orquestra Sinfónica do Porto-Casa da Música na interpretação de obras de Mozart e de Richard Strauss sob a direcção do Maestro Baldur Brönnimann.

Como previsto, as centrais abordagens temáticas sucederam no segundo dia, ou seja a 15, e no grande auditório da "Casa da Música". Pode concluir-se que foram os jovens que estiveram especialmente em foco ao longo de toda a manhã. O que até foi patente logo no início do dia com a actuação estupenda do grupo coral dos Pequenos Cantores da Maia.

Sempre com um bom aproveitamento das novas tecnologias de informação, disseram das suas áreas de responsabilidade os Representantes Distritais ITC e RTC e, já após um belo momento musical de violino e piano seguido de pausa para café, a Comissão Distrital das Novas Gerações.



Já de tarde, e com algum atraso em relação ao estimado, a Conferência dedicou o tempo a duas temáticas de oportunidade irrecusável através de exposições/debates em dois painéis sob a moderação do bem conhecido jornalista e Director do Porto Canal, Júlio Magalhães: "Natalidade, Demografia e Envelhecimento" (o painel foi composto pelos Doutores Telmo Vieira, Teresa Rodrigues, Maria Filomena Mendes e António Figueiredo) e "As Famílias do Futuro" (a cargo dos Doutores João Ramalho-Santos, Raquel Mendes e Eduardo Carqueja). Sem sombra de dúvida que se registaram comunicações de enorme interesse e, no final das contas, a juventude acabou por sair uma vez mais em foco.

O dia terminou com uma muito bem humorada participação do "entertainer" Nilton (com momentos verdadeiramente desconcertantes), a actuação do pianista Manuel Araújo, brilhante, ele que, iam decorridos cerca de 20 anos, fora 1º Prémio no Concurso de Jovens Músicos organizado pela Fundação Rotária Portuguesa, e uma lúcida comunicação do Representante do Presidente Barry, Hans-Juergen. Já no exterior, teve lugar a plantação da Árvore da Amizade no jardim central da Praça Mousinho de Albuquerque. Seguiu-se o Jantar de Gala" no Hotel Sheraton, sendo então revelados os prémios atribuídos aos trabalhos concorrentes à Exposição Temática de Pintura, tendo sido o 1º Prémio arrebatado pelo trabalho da autoria de Graziela Teixeira da Mota (Tela 16 - "Maternidade", trazido pelo Rotary Club de Porto-Douro. Seguiu-se a actuação de José Cid e a festa durou até...

Amanhã de 16, o derradeiro tempo dedicado à 36ª Conferência, foi passada em salão do Palácio da Bolsa mas com muito menos gente que a afluência na véspera registada, o que também é usual acontecer.

Foi dedicada à votação das contas da governadoria de 2017-18, apresentadas pelo Gov. A. Soares Carneiro, aprovadas por unanimidade. Decidido foi que o saldo nelas apurado (passou dos € 6.000,00)

fosse distribuído em partes iguais pela Fundação Rotária Portuguesa e por *The Rotary Foundation*.

O Gov. 2009-10, Compº. Manuel Cordeiro, que fora o representante do Distrito no último Conselho de Legislação, fez circunstanciado relato de quanto fora deliberado no COL e o Gov. 2005-06, João Barbosa, na sua qualidade de Presidente da Direcção da Associação Portugal Rotário, secundado pelo Editor da Revista, referiu-se aos problemas e anseios da APR tendo este dado notícia de quanto ocorrera no Seminário dos Editores das Revistas Rotárias da Europa que se realizara em Hamburgo (Alemanha) em finais de Maio. Foram oferecidas bandeiras da APR aos Clubes da área do Porto.

Interveio ainda a Gov. 2012-13, Compª. Teresinha Fraga Gomes, na sua qualidade de Presidente da CD da Fundação Rotária, para se reportar aos 5 projectos financiados com Subsídios Globais (+ 334.000 dólares) e aos 14 com Subsídios Distritais (valor de cerca de 14.000 dólares), além doutros aspectos, referindo que o Distrito está próximo de atingir a meta fixada de 70.000 dólares em doações para TRF.



Teve ainda lugar a cerimónia de tomada de posse da Direcção da Associação do Distrito 1970 do R.I., sendo empossante o respectivo Presidente da Mesa da Assembleia

Geral, o Gov. 2016-17, Compº. Ernesto Rodrigues. Preside à Direcção o Gov. J. Carvalhido da Ponte, na altura ainda GE.

E a Conferência terminou com mais uma inspiradora intervenção do Representante Leuchs, muito aplaudida. Seguiu-se uma visita guiada ao belíssimo Palácio da Bolsa e almoço à beira-rio.

Eis, pois, a traços largos, uma Conferência na qual o futuro foi cabalmente equacionado e que credencia o Gov. Joaquim Branco como justo merecedor de nota bem alta.

O PASSADO É O PRÓLOGO

Durante quase 40 anos, Mark Daniel Maloney e a família demonstraram que o Rotary conecta o mundo. Agora o auto-proclamado "viajante compulsivo" entra na fase seguinte da jornada que é a sua vida: servir como novo Presidente do *Rotary International*.

As duas semanas antes do Natal que passou na zona norte do Alabama foram-no inteiramente dedicadas ao Rotary Club de Decatur. No último Sábado dessa altura, trabalhando com os membros da Igreja em Stone River, os Companheiros do Clube trataram mais de 70 crianças, pelas quais distribuíram um pequeno-almoço com panquecas e proporcionaram-lhes uma ida às compras a Target. Agora, na reunião do Clube, Segunda-feira, a banda "Austin Junior High", de "jazz" interpreta melodias actuais: "Santa Baby," "Feliz Navidad," "Baby, It's Cold Outside" — isto a despeito de a temperatura ter subido além dos 40º Fahrenheit estando-se nos princípios de Dezembro!

Quando a Banda terminou a sua actuação, o Presidente do Clube, Larry Payne, anunciou: "Regressemos a uma pergunta indiscreta: em que parte do mundo está agora o Mark?" O grupo calou-se e pode ouvir com espanto. É que a pessoa em questão colocou-se mesmo em frente da sala e declarou orgulhosamente: "Mark Maloney está em Decatur, Alabama!" Quase todas aquelas 120 pessoas se manifestaram ruidosamente. "Hurrah" ao nosso chefe.

Na sua primeira página da edição que patrocinara uma viagem comercial organizada pelo Rotary, o *Decatur Daily* tinha entrevistado Maloney e designara-o como "membro do clube" diletante, mais voltado para avaliar os desempenhos dos demais. No entanto, desde que, em 1980, entrou para o Rotary, Maloney tinha já servido como Governador de Distrito (fortemente empenhado), como Director do R.I., como "aide" do Presidente, como Curador de *The Rotary Foundation*, e como Presidente do Conselho de Legislação e da Comissão Organizadora da Convenção de 2014, que se realizou em Sydney (Austrália), — e estas são apenas algumas das funções que ele desempenhou, todas não muito tempo antes de assumir o seu novo papel de liderança: o de Presidente do *Rotary International*.

"Ele está absolutamente preparado para assumir a presidência." - diz Bill Wyker, que já conhece Maloney há quase 40 anos. "É um grande comunicador e altamente inteligente; preocupa-se com o seu semelhante em todos os aspectos. Ninguém, dentro do nosso Clube ficou surpreendido com vê-lo atingir o topo da montanha."

Wyker, que sucedeu a Maloney como Presidente do Clube de Decatur em 1986, seguiu as pisadas do seu predecessor. "Alarguei a versão original do 'Dê a Mark um Tempo Duro' com o nosso Clube, um 'moto' que permanece e ainda hoje nos norteia." - diz. "E Mark assumiu justamente isso; até

foi além. Isso veio a ser o seu modo de agir. O Clube adora-o – e, claro, não se brinca com isso."

Num discurso que proferiu numa reunião de Dezembro, Maloney, que se descreveu a si mesmo como "o maior viajante compulsivo", referiu-se ao local onde mais recentemente tinha estado. Descreveu a volta que dera "indo para leste em caminho por Nevada e pela Califórnia" — seguindo depois para Inglaterra, Índia, Singapura, Indonésia e Taiwan, antes de, finalmente, voltar de avião para casa em Decatur. Porém, a maior viagem feita por Maloney a partir de casa fê-la há muito tempo e para um país bem longínquo.

Com três crianças para criar e a perspectiva de arranjar uma quinta do outro lado do Atlântico, Arthur e Catherine Maloney deixaram a Irlanda em 1849 na altura da Grande Fome e foram-se de barco para os Estados Unidos. (O casal deixou na Irlanda dois outros filhos mais velhos, um dos quais não voltou a ver). Chegadas a Nova Orleans, seguiram para o norte até ao Condado de Gallatin, que fica no sul do Illinois. Atingiram um local chamado Pond Settlement, onde edificaram a sua casa juntamente com outros imigrantes irlandeses católicos.

Mark Daniel Maloney nasceria 106 anos depois, a 14 de Maio de 1955. Por essa altura, a propriedade da família, que ficava fora da pequena cidade de Ridgway, tinha aumentado até aos 1.200 acres. Durante algumas décadas, a família dedicou-se à agro-pecuária, mas Patrick Matéaloney (o pai de Mark) e seus dois irmãos decidiram voltar-se para a produção de milho, trigo e soja e trataram de aumentar para o dobro a área da exploração mediante a compra de mais 1.500 acres para além do Rio Ohio, no Kentucky.

Foi neste ambiente que Mark Maloney cresceu, se bem que em breve se tornasse claro que ele não estaria destinado a uma carreira na agricultura. No desafio 4-H, que punha à prova futuros agricultores, saiu-se com evidência no falar em público. O discurso que proferiu em 1966, "Um Sonho torna-se em Meta", ganhou a "fita azul" na feira do Estado de Illinois. Dois anos mais tarde venceria o prémio instituído pelo Condado Bludgeon; e dois anos adiante já era o Presidente da Fedetação 4-H do Condado de Gallatin. E a partir daí veio outro desafio: em 1962, Maloney, juntamente com sua irmã de apenas cinco anos, Kristi, ganhou o Concurso Tradicional do Hawaii, no Dia do "Popcorn" de Ridgway, que se celebra anualmente.

Em Ridgway, auto-denominada Capital Mundial do "Popcorn", não havia maior festa que a do "Dia do Popcorn", todos os anos assinalado no segundo Sábado de Setembro. -"O 'Dia do Popcorn' era o grande evento da cidade." - diz o antigo residente de Ridgway Rick Rotramel, membro do Rotary Club de Danville, Illinois. Depois da projecção de um filme na "Strand" e de um desfile, as crianças deliciavam-se a comer pipocas, a degustar "chiklets", e divertiam-se com corridas de sacos. Os vencedores ganhavam um dólar de prata.

À 1 da tarde, a "parada e banda" seguia pela Main Street; era assim uma coisa que os jornais locais descreviam como "Rainha do Popcorn e a sua Corte, bandas, carros, grupos, carros da polícia, cavalos, equipamento agrícola moderno e muitas coisas mais!" A seguir a um tractor — "observavam-se as regras do ITPA" (para os neófitos, quer dizer Associação de Tractores de Illinois) — o resto do dia era dedicado a espectáculos musicais, tudo com origem na Grand Ole Opry, desde espirituais negros a música "gospel", algo a que chamavam "Teen-A-Go-Go".

Aquela série de eventos carecia de um mestre-de-cerimónias e, em 1981, Ridgway decidiu entregar a Mark Daniel Maloney tal responsabilidade. Desempenhou esse papel todos os anos menos em duas vezes: quando coincidiu com o baptizado de sua filha Phyllis e quando teve de ir a um funeral. -"Foi num fim-de-semana".

- "Mark adora aquilo." - diz Rotramel, que tem ajudado na organização do cortejo desde meados de 1990. - "Ele tem um bom senso de humor. Leva o trabalho até ao fim mas diverte-se com ele".

E Rotramel continua: - "Mark e eu temos a mesma opinião relativamente à nossa cidade. Temos imenso orgulho nela. Todos os anos se perguntam quem vai ser convocado. Eu digo sempre, 'Não tens que te preocupar com isso. Havemos de continuar a fazer isto até ao resto dos nossos dias'".

Em 1968, quando já preparado para concluir o 8º ano, Maloney mudou-se para Chaminade, a escola preparatória católica de St. Louis. Esta escola proporcionou-lhe uma bolsa de estudo integral, mas os pais recusaram-na: Chaminade era uma escola dos arredores e eles não estiveram de acordo em ver sair o filho de casa. Em vez disso, prometeram enviá-lo para a melhor Universidade que havia – é que um miúdo como Maloney precisava da máxima motivação.

Em vez de Chaminade, Maloney frequentou o liceu de Ridgway, onde a mãe, Doreen, ensinava inglês. - "Ela era muito engraçada e um raio de professora." - recorda Rotramel, que andava um ano à frente de Maloney. - "Todos gostavam dela".

Como de costume, Maloney foi de excelência, e não somente do ponto de vista académico. Desempenhou um bom número de cargos, inclusive o de Presidente do Conselho de Estudantes e de membro da Comissão de Estudantes da Faculdade. A par de cumprir um proeminente papel no 4-H, era igualmente activo na banda, no grupo coral, no jornal, no livro-de-curso, no clube espanhol e no Clube Nacional Beta – uma sociedade académica de honra que promove o bom comportamento ético e moral – onde foi secretário-geral. Na altura da licenciatura deixou o seu endereço para candidato potencial. Os seus colegas votaram nele "como o melhor para se alcançar o êxito". Em 1972, o ano em que se licenciou em Ridgway, Maloney foi homenageado com o prémio de Melhor Jovem Católico do Ano dos 28 condados da diocese.

Então, Maloney saiu da Universidade. Os pais cumpriram a sua promessa de o enviar para a melhor escola possível: Harvard. No semestre da primavera do seu primeiro ano, Maloney, que já tinha obtido um grau "cum laude" em História, obteve a frequência de um curso que avaliava os prós e os contras do Governo. O professor era o político do Illinois, Paul Simon, que se encontrava associado ao Instituto de Políticas na Escola Governamental de Harvard. Ficaram amigos.

Em 1974, Simon venceu as eleições para a U.S. House. (Uma fotografia tirada antes das eleições e publicada no *Gallatin Democrat* mostra Maloney, que andava ocupado na campanha, de pé e ao lado do candidato, envergando um casaco de couro preto). No Verão, a seguir a ter-se licenciado, Maloney ocupou um espaço no programa House's LBJ Internship e trabalhou durante dois meses no escritório da Simon, em Washington, D.C.. Ao divulgar esta notícia, o *Democrat* salientou que, em Harvard, Maloney fora "Presidente da Sociedade Harvard Memorial, treinador das equi-pas de futebol e de "basebol", Presidente do Conselho de Treinadores Juniores, [e] membro da Comissão de Atletismo da Faculdade de Harvard".

Nos finais de 1977, Gay Blackburn, então no segundo ano da Vanderbilt Law School, viu-se envolvida num seminário internacional de Direito. Licenciada pela Agnes Scott College, Blackburn era oriunda de Decatur, no Alabama, onde o pai, um notável advogado, já tinha sido Presidente da Câmara. Durante uma das sessões da semana que durou esse seminário, vários estudantes levaram com eles pequenos pacotes com pipocas. Tinham viajado desde Nashville até sul do Illinois durante o fim de semana e chegaram a participar numa coisa qualquer denominada "Dia do Popcorn". Quem liderava essa expedição era um dos seus colegas de classe, um jovem chamado Mark Maloney.

Numa conversa sobre as atracções da cidade entretida entre Maloney e Blackburn, dicutiam bastante. Nas férias do Natal, Blackburn veio do Alabama para assistir a uma festa no Clube de Harvard de Nashville, e Maloney viajou para o sul até Decatur para o fim-de-ano de 1977. Acabaram o ano a ver um filme da Disney. -"Sentiam-se como se estivessem a assistir a um bom jogo." - evoca Gay, "ambos felizes por verem o *Pete's Dragon* no Ano Novo".

O que Maloney designa por "a primeira visita bem sucedida de Gay à minha família" aconteceu nos princípios de Fevereiro. -"Gallatin County tinha menos de 8.000 habitantes e um bom número deles era de parentes dos Maloney." - lembra Gay. -O Mark e a mãe fizeram grandes esforços para me acolherem bem, pelo que apenas me apresentaram a 22 familiares. Viajámos desde a herdade de Ridgway até à de Kentucky, passando por New Harmony, Indiana, para um belo jantar no Red Geranium. Pararam num "drugstore" para adquirir um filme, e Gay tirou fotografias aos pais do Mark.

Na manhã de Domingo, o casal assistiu à Missa nas proximidades de Shawneetown e regressou a Nashville. Porém, antes, Mark quis mostrar a Gay a velha St. Patrick's



A contar de cima: *Membros dum Intercâmbio de Grupos de Estudos da Nigéria visitaram Maloney e o Rotary Club de Decatur em 1985; Maloney participa numa acção de distribuição de filtros para a água nas Ilhas Virgens; a família Maloney com o então Presidente do R.I. Rajendra Saboo e a esposa, Usha, em Decatur, em 1991; Mark e Gay em Bangalore, Índia, em 2012; o casal num liceu de Lagos, na Nigéria, em 1990.*

em Pond Settlement, a igreja católica que os Maloney tinham ajudado a erguer por 1850. Havia tanta neve no chão e Mark prometeu que na próxima visita iriam ver o cemitério. Ao saírem da localidade, pararam na propriedade de Maloney para Gay fazer uma foto da casa. Os pais de Mark saíram e saudaram-nos.

Dez dias mais tarde, Mark encontrou Gay na biblioteca Vanderbilt. Ai cair da noite disse-lhe que os pais seguiam pela estrada de Ridgway Spur quando um outro automóvel chocou de frente com aquele no qual eles seguiam. Pat, de 48 anos, e Doreen, de 46, morreram. As fotografias que lhes tinham sido tiradas por Gay foram as últimas deles. O acidente aconteceu na altura em que passava o 21º dia de aniversário de Kristi, a irmã de Mark, que se encontrava ausente na escola, em Nova York. A sua irmã mais nova, Erin, que seguia no assento de trás, escapou com vida, embora gravemente ferida.

Em poucas semanas, Mark fundou o Fundo de Bolsas Escolares Pat & Doreen, em Ridgway High. Pela mesma altura, surgiu uma notícia no *Gallatin Democrat*. Nela se expressava "funda e sincera gratidão" a quantos tinham estado solidários com a família após as suas recentes perdas. -"Mercê deste tempo de provação, o amor, a compaixão e apoio que evidenciaram os moradores do Condado de Gallatin ... foram decisivos para nós. Foi reafirmada a nossa confiança na bondade humana."

A seguir ao acidente, Gay apresentou-se a outras pessoas que vieram lá para casa — Paul Simon era uma delas — como sendo a "namorada do Mark". Contudo, em breve ela seria bem mais que isso e, nos princípios de Abril estavam noivos. -"Creio que iríamos sempre a acabar por casar mas o facto foi que aquele acidente precipitou as coisas." - reconhece agora Gay.

No seu terceiro e derradeiro ano na Faculdade de Direito, o casal dava-se a descobrir o que iria em seguida fazer. -"Quando saí da Universidade, nem fui para Auburn nem para o Alabama". - diz Gay. -"Antes quis ir para outro lado que estivesse para além dos meus horizontes. Então fui para Agnes Scott, em Atlanta". Não tinham mudado as suas ideias. Continuava a querer "conhecer um pouco do mundo".

Contudo, em certo fim de semana em que visitou Decatur, o pai de Gay, J. Gilmer Blackburn, foi dar um passeio com Mark. Durante ele, "Gilmer enalteceu as vantagens de se viver numa cidade pequena e estar integrado numa família ligada à prática do Direito", relata Maloney. Abriu-se, então, uma nova perspectiva para o casal: a de se radicar em Decatur e entrar para a sociedade de advogados de Blackburn. Gay e Mark debateram entre si as possibilidades, e ele reconheceu que "não estávamos em lados opostos".

Acrescentou: -"Quando fomos para Decatur, pensámos que estaríamos a fazer um favor aos pais de Gay". Hoje reconhece que, afinal, o favor seguiu noutra direcção. -"Meu



Gay e Mark Maloney na sua casa, em Decatur, no Alabama; o retrato a óleo de Gay que está por cima da lareira mostra ainda Mark numa ponte em Castle Combe, uma aldeia inglesa de Cotswolds.

pai achava que poderíamos levar uma boa vida em Decatur." - pondera Gay. - "E talvez que, nessa altura, não fosse esse o nosso parecer".

- "Gilmer era brilhante." - afirma Ken Schuppert, que com a esposa, Lynn, faz parte da sociedade iniciada por Gilmer, actualmente com a denominação de "Blackburn, Maloney & Schuppert". (Tal como acontece com os dois Maloney, também os Schuppert são Rotários — e Ken é agora Vice-Presidente do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*). - "A sua especialização na área tributária e dos seguros é muito importante aqui. Ele foi o primeiro advogado especialista em impostos no norte de Birmingham, no Alabama antes de meados de 1950. Envolvido, porém, na comunidade, há sempre alguma coisa que podemos aprender com Gilmer".

"Creio que Gilmer foi realmente uma forte figura de pai na vida de Mark." - reconhece Bill Wyker, membro do Rotary Club de Decatur. - "Tinham realmente uma forte relação entre si".

Também Wyker guarda imperecível recordação da mãe de Gay. - "Phyllis aguentava tudo." - pondera. - "Apoiava Gilmer mas tinha a sua própria maneira de pensar e as suas ideias, actividades e objectivos. Era destemida. Se Phyllis pretendia alcançar alguma coisa, então devia primeiro convencê-la".

A seguir ao seu casamento, que se realizou em Junho de 1979, e depois que Mark obteve o Mestrado em Direito Tributário na Universidade de Nova York, os Maloney radicaram-se em Decatur. Com a rectaguarda na vida agrícola, Mark entrou em relação imediata com os seus novos vizinhos. - "Mark era a combinação perfeita de alguém absolutamente brilhante." - reconhece Wyker, "e, no entanto e ao mesmo tempo, o tipo de pessoa com quem a gente logo se entende mal se troca com ela um simples aperto de mão."

- "Mark é uma das pessoas mais dignas e impecáveis que conheço." - acrescenta Ellen Didier, que é igualmente membro do Clube. - "É verdadeiramente surpreendente notar o quanto ele é gentil e alegre. Há autenticidade no seu coração, na sua humildade, no seu querer — e até no seu desprendimento".

Maloney aderiu ao Rotary em 1980; cinco anos mais tarde, quando fez 30 anos, já era o Presidente do Clube de Decatur. Foi nessa altura que soube que um Grupo de Estudos patrocinado pelo Rotary, da Nigéria, se preparava para visitar o Alabama — e Decatur não constava do programa. Fez alguns contactos telefónicos e os visitantes vindos da África acabaram por ficar dois dias em Decatur. - "Estávamos todos fora". - recorda Gay - "Mark e eu organizámos uma festa para eles em nossa casa e tivemos o cuidado de lhes proporcionar uma quente hospitalidade. O líder do Grupo disse nessa altura 'quero que seja você a ser o líder do grupo que irá até à Nigéria no ano que vem'. Por isso, quando as nossas filhas, Phyllis e Margaret, tinham quatro e dois anos, Mark foi-se

durante 40 dias e 40 noites para a Nigéria" - plantando as sementes para o seu lema presidencial: *O Rotary Conecta o Mundo*.

- "Disseram-nos que éramos embaixadores da boa vontade e, até hoje ainda o trato por Sr. Embaixador." - diz Mike Curl, um dos seis elementos que faziam parte da equipa de IGE que foi de Decatur em visita à Nigéria. - "Ele era excelente no relacionamento com as pessoas e procurava entender a cultura delas".

Em Julho de 1990, Mark voltou à Nigéria e desta vez Gay acompanhou-o levando consigo o livro sobre arte africana que era usado na Universidade. Mark tinha-se encontrado antes com Jonathan Majiyagbe, que, nessa altura, tinha terminado o seu mandato como primeiro Director africano do Rotary. Nesta visita, Mark e Gay ficaram instalados em casa de Majiyagbe e esposa, Ade, em Kano. - "Achei Mark uma pessoa encantadora." - reconhece Majiyagbe. - "É trabalhador. É como um computador portátil: lembra-se de tudo até ao mínimo detalhe." Nasceu uma amizade sincera entre os dois casais e, quando Majiyagbe foi designado para Presidente do R.I. em 2003-04, ele e Ade escolheram logo Mark e Gay para seus "aides".

Em 2003, pouco menos de um mês antes de assentar praça como Presidente, Majiyagbe estava em Brisbane, na Austrália, quando subitamente Ade faleceu em Leeds, na Inglaterra. - "Não sei o que teria feito sem a ajuda de Mark Maloney." - lembra Majiyagbe. - "Ele tratou de arranjar-me voo para Leeds e, juntamente com Gay, viajou à sua custa para me acompanhar. Sentimo-nos bem juntos. Eles são a minha família de Decatur".

Outro amigo de longa data arranjou Maloney graças ao Rotary, o seu próprio "aide" presidencial, Larry Lunsford. É membro do Rotary Club de Kansas City-Plaza, no Missouri, ex-Governador do Distrito 6040 e antes Director do R.I., Lunsford apresenta um notável currículo no Rotary. Por seu lado, é o primeiro a admitir que "é difícil encontrar quem tenha maior experiência adentro do Rotary que Mark Maloney. Ele sabe de cor qual será o processo de alcançar as metas que definiu e vai utilizar todos os recursos para conseguir que o Rotary se torne ainda melhor".

Lunsford sublinha o "foco estratégico" de Maloney voltado para o aumento do quadro social do Rotary — sobretudo com ênfase na "necessidade de maior diversidade no recrutamento" para atrair e reter — e define como especial "a prioridade que Mark definiu no incremento das ligações com as Nações Unidas, que irá desbravar novos caminhos para aumentar a influência do Rotary no mundo". Também adverte que "Mark quer alcançar ainda maiores sinergias entre o Rotary e os Rotaractistas. Os Rotaractistas estão mais fortes que nunca quanto à possibilidade de maior grau de relacionamento com o Rotary. São ventos de mudança esperançosos".

Lunsford procura determinar o que acha que será "a



A partir de cima: Mark na propriedade rústica da família nos meados dos anos 1960, com a mãe, Doreen, o pai, Patrick, e as suas duas irmãs, Kristi (à esquerda) e Erin; Mark e Gay em 1980, o ano em que entrou no Rotary; os Maloney com as filhas, Margaret (à esquerda) e Phyllis, na Assembleia Internacional de 1990, em Dallas; a quinta mantém-se na posse da família Maloney desde há 180 anos.

maior força de Mark": simplesmente preocupa-se. Tem um coração de ouro – ele e Gay também. - "Fazem uma grande equipa e Mark beneficia disso".

Como toda a gente, Gay, que já tanto viajou e já viu mais do mundo do que o que jamais suporia que acontecesse, goza com a ironia de lhe ser possível ver o liceu que frequentou da porta de entrada de sua casa. - "Dei comigo a pensar, quando voltei para Decatur, que regressávamos às origens nas oportunidades de conhecer o mundo." - diz ela.

Estava equivocada. Na sala de estar dos Maloney, coberta de fotografias nas paredes juntamente com quadros coloridos pintados por Gay, está também o documento da actividade desenvolvida durante o seu 39º ano de Rotary, com destaque para as principais recordações. Gay tornou-se oficialmente membro da família rotária em 1996 quando entrou para o quadro social do recentemente admitido em R.I. Rotary Club de Decatur Daybreak. - "Mark e eu podemos ser ambos advogados e construir juntos a nossa família." - reconhece. - "Mas um Rotary Clube suficientemente grande para ambos é coisa que não existe em parte alguma do mundo".

As filhas de Maloney tomaram parte na vida rotária quanto os pais. - "À medida que nos fomos envolvendo na família do Rotary, as nossas miúdas cresceram com uma visão abrangente do mundo." - diz Gay. Phyllis e Margaret foram a mais de 30 Convenções, e os múltiplos relacionamentos que puderam ter, ainda em crianças, com pessoas de todas as partes do mundo influenciaram o evoluir das suas vidas. Acicatada desde pequena por um especial interesse pela geografia, Phyllis estudou história e literatura inglesa em Harvard e na Universidade de Cambridge antes de se licenciar em Direito em Yale. Rapariga que é, Margaret deixou-se fascinar pelas línguas e foi estudar linguística em Harvard; depois duma carreira no jornalismo em Nova York, completou o quarto ano na escola médica da Universidade de Stony Brook, em Long Island.

Em 2014, os Maloney acolheram junto de si Suzanna Greer como sua terceira filha pois tinha-lhe morrido a mãe. - "Devido à tragédia que tinha acontecido, Mark condeou-se dela e da situação em que ficara a Suzanna." - recorda Gay. - "Disse-lhe que andava a pensar em pedir-lhe que viesse viver connosco, e ele concordou". Agora, já decorridos 25 anos, Greer está a estudar na Universidade de South Alabama e é já veterana de três Convenções do Rotary — Patrick tem 7, e Peter, 4, e os filhos de Phyllis e do marido, Blake Johnson, já têm no seu activo duas.

Dentre as fotografias que se podem ver na sala-de-estar de Maloney constam as que o mostram com dois Papas – o que não é motivo de surpresa, talvez, tendo em consideração que o nome Maloney deriva do Gaélico *Maol dhomhnaigh*, que significa "devotado à igreja". Ele dedicou 12 anos servindo no conselho de finanças da Igreja Católica da Anunciação do Senhor de Decatur (antigamente Igreja Católica de Santa Ana) e mais 16 anos no "board" da Escola

Católica de Santa Ana, os dois cargos que já desempenhou activamente na sua paróquia. - "Pode-se confiar sempre no Mark." - assim diz o Rev^o. Ray Remke, o pretérito, e durante largo tempo, pastor da Anunciação. - "Se a gente precisa de qualquer coisa, ele arranja. Ele demonstra a sua fé vivendo e agindo no concreto das coisas."

Maloney introduziu um espírito ecuménico à sua fé: tanto ele quanto Gay assistem regularmente à Missa dominical na Anunciação e apoiam a Primeira Igreja Unida Metodista, onde Gay e Mark casaram e na qual Mark é acólito. Também participa num grupo de estudo da Bíblia que se reúne todas as semanas na Igreja Episcopal de S. João. - "Meu pai ensinou-me a importância quer da colaboração nas actividades [da igreja], com a família e com a comunidade." - diz Ronnie Dukes, que é outro dos membros do Clube de Decatur. - "E Mark tem um grande desempenho, obviamente, em tais actividades".

Realmente, quando se mudou para Decatur, Maloney tornou-se no topa-a-tudo da Câmara do Comércio, e é ele quem, com muito orgulho, mostra a cidade aos visitantes: o Old State Bank, com as balas e as defesas ainda resultantes da Guerra Civil; o jardim Riverwild e a cachoeira patentes no recentemente reabilitado Parque Delano, o espaço verde

oferecido pelos Rotários e outros cidadãos, e o "Habitat para a Humanidade" onde todos os anos os estudantes de Harvard trabalham nas férias - uma tradição iniciada em 2002 por Phyllis quando andava a estudar ali e veio até hoje sob os auspícios do Clube de Decatur Daybreak.

Os moradores de Decatur também manifestam orgulho no seu heroi contrerrâneo. - "O facto de Decatur, no Alabama, ser a cidade natal do Presidente do *Rotary International*" maravilha David Breland, juiz jubilado do distrito que abrange o Condado de Morgan e agora exerce as funções de historiador e director residente das fontes históricas de Decatur e dos eventos que vêm acontecendo aqui. - "Estamos agora nos píncaros."

- "Mark é um sujeito absolutamente único, uma das pessoas mais impressionantes de quantas conheço." - afirma Wyker. - "Acredito piamente que será o próximo Presidente do Rotary. Vai deixar a sua marca."

- "Ele é um grande comunicador e dotado de um espírito brilhante; é pessoa atenta aos problemas e cuida de quem precisa. Acho que nele temos tudo."

Na altura da sua formatura sujeitou-se à votação da sua classe. Os colegas reflectiram e votaram nele "levando-o à vitória".



A primeira família do Rotary, 2019-20 (a partir da esquerda): as filhas Phyllis e Suzanna; o neto Peter; o cunhado Blake; a filha Margaret; Gay; o neto Patrick; e Mark.

Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação Portugal Rotário (APR) analisou as melhorias alcançadas no que toca a pagamentos das quotizações pelos associados, via seus respectivos Clubes, tendo notado que se caminha para a regularização do problema. Debruçou-se, também, sobre o desempenho do novo sistema de colecta/divulgação da informação rotária saído do Protocolo assinado com os Governadores do qual já se deu notícia, tendo concluído que nem todas as três secções (D. 1960, D. 1970 e Revista) apresentam idêntico grau de eficácia, fruto, certamente, da dificuldade de disponibilização de tempo por banda de cada um dos respectivos responsáveis. Daqui concluiu que será de se enveredar pela contratação de alguém com competência profissional para o efeito.

Tendo-se reconhecido a impossibilidade de continuação da prestação da colaboradora Comp^a. RTC Amélia Silva, a Direcção deliberou no sentido de ser seleccionado outrem em sua vez. Foram aprovados quer o Relatório de Actividades, quer as Contas referentes ao exercício de 2018. A título interino, foi designado o Comp^o.

Sérgio Almeida, membro do Rotary Club de Arouca, para as funções de Director/Editor Adjunto da Revista PORTUGAL ROTÁRIO.

Tendo-se realizado em Hamburgo (Alemanha) o Seminário dos Editores Europeus da RGM (Rotary Global Media), em 30/31 de Maio, no qual a Revista se fez representar pelo Presidente da Direcção e pelo Editor, estes fizeram relato à Direcção sobre os trabalhos, tendo referido com agrado as alusões que Donna Cotter, Coordenadora das Revistas Rotárias, teceu acerca da qualidade da nossa Revista.

Em 8 de Junho realizou-se em Fátima a Assembleia Geral Ordinária da APR com a finalidade de votação do Relatório de Actividades, das Contas e do Parecer do Conselho Fiscal com relação a 2018, documentos que foram devidamente aprovados

Vai em separata um resumo do Relatório de Actividades e das Contas aludidas, assim como o Parecer do Conselho Fiscal sobre as Contas.

OS NOSSOS PARCEIROS



O leitor deve ir admirar no MNAA a Exposição de quatro magníficos desenhos cedidos pela Galeria ALBERTINA relacionados com a "obra convidada" que representa São Jerónimo e é da autoria de Albrecht Dürer. É uma Exposição que mostra a singularidade e a expressividade do Artista, que já decorre mas se irá manter até 11 de Agosto próximo. Está patente no Piso 1, Sala 50 (a Sala do Tecto Pintado).



Também no MNAA poderá, e deverá, ir admirar obras de autor aragonês desconhecido ainda hoje, usualmente denominado por "Mestre de Riglos". Trata-se duma bela Exposição de quatro painéis do Retábulo de Santa Luzia cedidos pela Embaixada de Espanha em Portugal, Exposição que também já decorre e se prolongará, no entanto, até 8 de Setembro. Encontra-se no Piso 1, Sala 60.

O SEMINÁRIO EUROPEU DE EDITORES DA “RGM”

Decorreu em Hamburgo (Alemanha) nos dias 30 e 31 de Maio este encontro de Editores das Revistas Rotárias que se publicam na Europa, ou seja nos dias que imediatamente antecederam a Convenção de 2019 do R.I.. PORTUGAL ROTÁRIO esteve nele representada pelo Presidente da Direcção da Associação Portugal Rotário, Gov. João Barbosa, e pelo Director/Editor da Revista, Gov. Artur Lopes Cardoso. Nele participaram editores e elementos ligados às diversas Revistas, registando-se, porém, a ausência de participação das revistas da Bulgária, Espanha, Itália, Polónia, Rússia e Ucrânia. Da Sede do R.I. vieram a Coordenadora Donna Cotter, Eva Yusa e Patrick Nunes.



O Director do R.I. Peter Iblher na sua exposição.

O primeiro dos referidos dias foi preenchido com acção de acolhimento e recíproco reconhecimento que envolveu já no final do dia uma apresentação da cidade a partir do Rio Elba e terminou com jantar de companheirismo em restaurante situado na borda do Alster, tendo aqui ocorrido um informal encontro de todos com o então Presidente Barry Rassin e com o Presidente Eleito do R.I., Mark D. Maloney, além doutros elementos do “Board”. Foi, pois, no dia seguinte, 31, que tiveram lugar as sessões de trabalho, que seriam três.

Na primeira, e após palavras de boas-vindas do Pre-sidente do Conselho Editorial da Revista alemã, Martin Kayenburg, e de informações de metodologia pelo editor René Nehering, seria o Director do R.I. Peter Iblher a produzir uma ajustada nota introdutória

na qual se debruçou sobre a evolução que se tem acentuadamente verificado nos “media” em geral e nos do Rotary em particular. A sessão ocuparia o resto da manhã com breves informações de cada editor acerca da Revista de sua responsabilidade.

Após o almoço, seguir-se-iam as duas demais sessões de trabalho, sendo que, na segunda, se verificaram as comunicações a cargo de Patrick Nunes (em torno do decidido no último Conselho de Legislação), de Eva Yusa (a colaboração de The Rotarian) e de Donna Cotter (o licenciamento das Revistas). Na terceira foram, sobretudo, feitas reflexões sobre o desenvolvimento expectável dos “media”, nas suas modalidades impressa, digital e social. Falaram Kim Widlicki (maior visibilidade e perspectivas das redes sociais), Sabine Meinert (o “site” <rotary.de>), Timo Hammerbacher (a digitalização), todos da Alemanha, e, finalmente, do Reino Unido, Dave King (a “Rádio Rotária”). Acrescente-se que todas as comunicações foram enriquecidas com intervenções várias de todos os participantes.

Antes de encerrados os trabalhos seria apresentada a candidatura do Editor Ahmed Tukul, da “Rotary Dergisi”, Turquia, para que o próximo Seminário Europeu se realize em İzmir (Esmirna), na Turquia, e em finais de Maio de 2021, o que foi desde logo aceite. Após recomendações finais e agradecimentos por René Nehering, foram dados por findos os trabalhos e o dia terminaria um pouco mais tarde com uma pequena viagem de barco na zona portuária em que todos se dirigiram para um antigo restaurante (18-01) daí.

Foi do inteiro agrado de todos a organização deste Seminário.



Os nossos representantes ao seminário

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

A BORRACHA NA ESTRADA

Rotary Club dos Rotários Motociclistas (D. 6380)

Clube admitido em R.I. em 2018 | Quadro social: 25

RODAS DO ROTARY: trata-se dum Clube que se iniciou a partir do Grupo Internacional de Acção de Rotários Motociclistas que se formou em 1992 e está actualmente espalhado por 20 secções nacionais e regionais. Este novo Clube está predominantemente composto de entusiastas do motociclismo da América do Norte. Os seus membros fazem reuniões semanais através de videoconferência e ajudam, mediante trabalho voluntário, outros Rotary Clubes nas suas respectivas comunidades.

ONDE RESIDE A NOVIDADE: os membros do Rotary Club dos Rotários Motociclistas (D. 6380), que, na sua maioria, vivem nos Estados Unidos ou no Canadá, encontram-se às quartas-feiras online. O Clube atraiu membros vindos do Grupo Internacional de Acção de Rotários Motociclistas (IFMR) formado com Rotários que pertenciam já a diversos Rotary Clubes e com outros Rotários entretanto recrutados. Dispõe duma organização leve, há uma quota quadrimestral de apenas 52,50 dólares e a leveza das suas reuniões suscita o interesse dos seus membros.

Harold Hill bem se lembra de abraçar o motociclismo quando era um jovem rebelde. - "Vim duma casa na qual meu pai disse a certa altura 'se queres viver debaixo do tecto desta casa, jamais andarás de mota'". Hill tinha, porém, outras ideias e acabou por fazer do motociclismo uma prática profissional quando se tornou polícia. Jamais se abateu o seu amor pelo motociclismo.

Hill soube da existência do Rotary. Anteriormente filiado no "Kiwanis", proferiu palestras em vários Rotary Clubes e já estava familiarizado com a dinâmica dos clubes-de-serviço. No entanto, começou por manifestar-se céptico quando um seu amigo dum clube de motociclistas da polícia lhe sugeriu que entrasse para o Rotary.

- "Pensei para comigo 'Oh não, não, não quero voltar a integrar-me num clube convencional'". - relembra Hill que já fez uma excursão sozinho com a duração de 26 dias e percorrendo quase 17.000 km. na sua BMW R1200RT, e outras ainda na Europa na companhia de amigos seus (a sua mota actual é uma BMW R1200GS). Mas depois, pensando melhor, acabou por dizer: - "Já decidi. Parece-me mesmo óptimo. Posso fazer qualquer coisa que ajude as pessoas e satisfaça o meu gosto de andar de mota".

O fundador do Clube, Gerry Jackson, ex-Governador do Distrito 6380 (que apanha Michigan e Ontário), é também um apaixonado pelo motociclismo. No primeiro encontro que teve com aquela

com quem viria a casar, ele transportou-a no assento de trás. Jackson, cuja mota é uma Honda Gold Wing GL1800A amarela, dirigiu a formação do Clube a pedido de Bob Shriner, membro do Rotary Club de Winchester, na Virgínia, e ex-Presidente da secção norte-americana do IFMR. Jackson era, nessa altura, membro do Rotary Club de Davisburg Michigan.

Ao longo de 16 meses, Jackson dedicou-se meticulosamente aos trabalhos de organização do Clube. A lista dos então elementos integrantes do IFMR foi um bom ponto de partida. Ele mesmo reconheceu que *"também arranjaram outros aderentes que ainda não eram Rotários"*, ou seja pessoas que manifestaram interesse pelo Rotary mas não tinham possibilidade de comparecer fisicamente em reuniões de clubes. A faixa etária ia desde os cerca de 30 anos aos 80. Não é exigido que se seja um motociclista activo, mas é decisiva a disponibilidade para o trabalho em voluntariado. - *"Aconselhamos os membros a que olhem para os Rotary Clubes da área e para as actividades a que eles se dedicam."* - diz Jackson.

As reuniões não são necessariamente dedicadas ao motociclismo. Numa das reuniões do mês, que é chamada "Quem Sou Eu", cada um, à vez, fala de si, o que inclui a abordagem da sua actividade profissional, a sua experiência motociclista ou a descrição de alguma viagem mais marcante.

- *"É um grupo divertido."* - reconhece Linda Ryan, que preside ao Clube e já foi Presidente do Rotary Club de La Conner, de Washington. Linda Ryan tem uma Harley-Davidson SuperLowXL1200T. - *"É bom. Falamos de tudo."*

E estão sempre a promover a divulgação do Rotary. - *"A gente pára e fala às pessoas acerca das nossas motas."* - explica Hill. - *"E as pessoas perguntam 'Pertences a um Clube?'."* Quando falo do Rotary, os olhos delas até brilham. - *"O quê? Rotary? Motas!?"* Aquilo abre portas. Adoro!"

Brad Webber



Os membros do Clube partilham entre si fotografias das suas motas, das suas viagens, e o Clube relata a sua actividade nas suas páginas da Internet e do "facebook".

Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>

CIP PORTUGAL/FRANÇA



Voltamos a abordar a Assembleia Plenária desta CIP, como anunciámos na pretérita edição, recordando que teve lugar nos passados dias 17 a 20 de Maio na zona do grande-Porto, mais carregadamente em Vila Nova de Gaia. Raras vezes tivera havido tanto entusiasmo por parte dos nossos Companheiros Gauleses numa deslocação ao nosso País. Na verdade, eles quase atingiram as 70 pessoas (de 12 Rotary Clubes dos D. 1690 e 1700) e houve, inclusivamente, a nota pitoresca de ter havido dois que vieram à Assembleia a partir de Bordéus de ...bicicleta! A participação nacional foi de 52, de 14 dos Clubes dos nossos dois Distritos. No global, os participantes quase chegaram aos 120.

O ambiente que rodeou não só os trabalhos, estes concentrados na manhã do dia 18, não podia ter sido de maior cordialidade e empatia. Em representação da Governadora, Comp^a. Ilda Braz (D. 1960) esteve o Coordenador Nacional das CIPs, o Gov. 2006-07, Comp^o. Artur Almeida e Silva, e associou-se o Gov. Joaquim Branco (D. 1970), na oportunidade do jantar de gala desse dia. Mas vieram também o Gov. Gérard Jézéquel (D. 1690), a representante da Coordenadora Nacional das CIPs em França, a PGD Chantal Guédon, o Gov. Eleito daquele Distrito, Comp^o. Serge Dupont, claro que o Presidente da Secção Portuguesa desta CIP, o Gov. 2011-12 (D. 1970), Comp^o. António Goes Madeira, e a sua congénere em França, a Comp^a. Anne-Marie Mouchet.

O programa de trabalhos, que se iniciou com o escutar respeitoso dos Hinos Nacionais dos dois Países, foi cumprido na sua inteireza, durante ele tendo havido descrições de projectos a desenvolver no próximo ano rotário (por Anne-Marie Mouchet, que se referiu ao projecto de equipamento duma residência para acolhimento de doentes oncológicos em ambulatório em Agen, no valor de 80.000 dólares) e referência pormenorizada a um outro projecto do valor de 110.000 dólares, já concluído e que envolvera o Rotary Club de Guimarães, a Fundação Rotária (Subsidio Global) e os Distritos 1970, 1690 e 4420 (este do Brasil). Foi também elencada a lista de geminações em processo de concretização, sendo, porventura, o mais avançado a que se pretende que surja entre os Rotary Clubes de Vila Nova de Gaia (D. 1970) e de La Rochelle-Atlantic (D. 1690) que viria a ser alvo da assinatura de um Protocolo Formal de Intenção.

Intervenções de fundo, ambas enaltecendo as ligações entre os Rotary Clubes dos dois países, foram assumidas por Artur Almeida e Silva e por Gérard Jézéquel e, já no final da sessão, Anne-Marie Mouchet anunciou que será em La Rochelle que se realizará a próxima Assembleia Plenária, em data de Maio de 2020 que será proximamente concretizada.

Com a ajuda de um tempo atmosférico excelente, os participantes tiveram a oportunidade de travar conhecimento com alguns dos mais emblemáticos monumentos do Porto e, já no dia 19, a de usufruírem de um belíssimo passeio de barco no Douro, com muito agradável almoço a bordo.

CIP PORTUGAL/BENELUX

Uma comitiva de Rotários e amigos do Rotary Club de **Dinant Haute Meuse** (Bélgica) veio de visita ao seu clube-de-contato em Portugal, o Rotary Club de **Lisboa-Norte**, que a recebeu com muita amizade e à qual este proporcionou uma bela estadia.

CONTAGEM DECRESCENTE PARA A CONVENÇÃO

O espírito do *Aloha*.

Provavelmente já ouviu dizer que *aloha* é uma palavra hawaiana que tanto significa "Olá!" como "adeus!".

Mas, de facto, *aloha* é um termo ainda mais rico que isso: também traduz amor, afeição, paz, compaixão e magnanimidade. *Aloha* é o modo de vida dos hawaianos, qualquer coisa que representa viver em harmonia, ser tolerante, tratar todos e cada um com respeito e partilhar a alegria com o seu *'ohana* – ou seja família em hawaiano. Quando for participar na Convenção do *Rotary International* em Honolulu, de 6 a 10 de Junho de 2020, vai poder sentir em primeira mão todos estes valores.

Em 1850, o Rei Kamehameha III de-clarou oficialmente Honolulu

como a capital do seu reino, e a cidade tornou-se na Sede do Governo das Ilhas do Hawaii a partir daí. Como maior cidade destas Ilhas, Honolulu é mesmo uma metrópole vibrante, com restaurantes que usam ingredientes frescos, casas comerciais de nível mundial e múltiplas oportunidades de entrar em contacto com a cultura tradicional do Hawaii.

A cidade e as ilhas do Hawaii oferecem belezas naturais e nelas brilha quase constantemente o sol. Ir praticar surf na mundialmente famosa Praia de Waikiki; subir a cratera de Leahi, também conhecida por "Cabeça de Diamante"; ou ir nadar no meio das tartarugas verdes, no mar, na Baía de Hanauma.

Traga toda a família à Convenção de 2020 e aprecie o espírito do *aloha*.



Inscreva-se na Convenção do Rotary de 2020, a realizar em Honolulu acedendo a riconvention.org

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

Com o apoio do seu Rotary Clube patrocinador, o Interact Club de **Marinha Grande** organizou o 1º Festival das Sopas, evento que decorreu no Pavilhão SIR 1º de Dezembro Pero Neto e constituiu, além do mais, meio de angariação de fundos com os quais os jovens Interactistas deram uma ajuda ao Projecto "Famílias Desestruturadas". No evento, para o qual o Clube confeccionou cerca de 20 deliciosas sopas, houve ainda a projecção de filmes para divulgação do Rotary e do trabalho que o Interact realiza.

CLUBE QUE RETOMA

Foi reactivado o Interact Club de **Guimarães**.

VISIBILIDADE

O Rotaract Club de **Sintra** soube muito bem aproveitar a realização do 3º Arraial de Santo António, em Ulgueira, Colares, e colaborou com a respectiva Comissão de Festas "Filhos da Terra" no evento que muita gente juntou.

MAIS CAMPOS DE FÉRIAS

O Rotary Club de **Gaia-Sul**, em continuação dos frutos da geminação que desde há anos tem com os Rotary Clubes de Gien Sully (França) e de Hamburg Bergedorf (Alemanha), organiza neste mês, de 7 a 14, um Campo de Férias destinado a jovens de ambos os sexos da faixa etária dos 15 aos 18 anos. O programa deste Campo, deveras aliciante, inclui visitas em Vila Nova de Gaia e no Porto e ainda práticas de vela, "karting" e idas à praia, assim como contacto com a natureza, particularmente nos mundialmente famosos passadiços do Paiva.

Em co-organização, também os Rotary Clubes de **Lisboa-Norte**, **Portela** e **Sintra** levaram a cabo um outro Campo de Férias excelente, que se estendeu, e estenderá, pelos dias 29 de Junho a 13 deste mês, que contou com a inscrição de 12 jovens de diversos países.

RECONHECIMENTO



*No decurso da Conferência RTC & ITC do D. 1970, a **Representadoria do RTC** realizou o acto solene de entrega do Prémio Prof. Doutor Tiago Henriques Coelho, um notável professor universitário e médico que a morte levou cedo. O Prémio, de reconhecimento profissional, foi atribuído pelo seu respectivo Juri a Francisco Palhavã de Almeida Andrade Martins (€ 1.000,00), tendo ficado em segundo lugar Ana Sofia Martinho (€ 300,00) – nas fotos – e em terceiro João Alves Ambrósio (€ 200,00), todos estudantes. O Gov. Joaquim Branco esteve presente ao acto, como se vê.*

OFEREÇA-SE

Será que o leitor gostaria de ajudar ainda um pouco mais o Rotary servindo como membro duma Comissão? Cada uma das Comissões que existem no Rotary, aliás integradas por Rotários e por Rotaractistas de todas as partes do mundo, trabalha com as chefias da nossa Organização para garantir a sua eficiência e contribuir para alcançar as metas e as prioridades definidas no plano estratégico.

As Comissões que a seguir elencamos procuram nesta altura candidatos qualificados para o serviço a partir de logo o começo do ano de 2020-21. Todas as Comissões funcionam via e-mail, ou recorrendo à teleconferência, ou a "webinars" sempre que seja precisa a sua intervenção, e algumas delas exigem a presença física dos membros apenas numa outra reunião no

ano. Na sua maior parte, nas reuniões usa-se a língua inglesa.

Para ver como pode ser admitido como membro duma Comissão, ou para recomendar alguém para a integrar, veja em rotary.org/application2019.

Os candidatos terão de se registar em My Rotary, mais propriamente em rotary.org/myrotary, e ver bem que no seu registo em My Rotary constam os seus contactos actualizados.

Cada candidato só pode oferecer-se para uma Comissão.

A data limite para a apresentação da sua candidatura é 12 de Agosto.

COMISSÃO	FUNÇÕES	PRÉ-REQUISITOS	OBRIGAÇÕES
Comunicações	Aconselha o "Board" em matérias de comunicação em sessões de abertura	Já ter trabalhado e ter experiência em comunicações	Mandato de 3 anos; diversas chamadas em conferência; uma reunião anual em Evanston
Finanças	Aconselha o "Board" quanto a finanças do Rotary, incluindo orçamentos, política de investimentos e medidas de sustentabilidade	Prática profissional na área financeira; dá-se preferência a experiência em ONG. Os candidatos devem já ter experiência em assuntos financeiros a nível de Clube e do Distrito.	Mandato de 3 anos; duas reuniões por ano em Evanston
Liderança e Formação	Aconselha o "Board" no que toca a programas do Rotary para melhoria da liderança dos Rotários, Clubes e Distritos, com enfoque especial na preparação para Governadores de Distrito	Terá de ter larga experiência em formação e em educação, havendo preferência relativamente a desenvolvimento das capacidades de liderança	Mandato de 3 anos; uma reunião por ano em Evanston
Revisão de operações	Monitorisa a eficácia, a eficiência e a implementação das operações e de todos os sistemas internos; aconselha a Comissão Executiva em assuntos de compensação e faz outras tarefas de supervisão como lhe for pedido pelo "Board"	Experiência em gestão, desenvolvimento da liderança ou em gestão financeira, além de fortes conhecimentos acerca das operações desenvolvidas pelo Rotary. As candidaturas são apenas limitadas a ex-Directores do R.I.	Um mandato de 6 anos; normalmente faz duas reuniões por ano em Evanston
Rotaract	Aconselha o "Board" na área do Rotaract; desenvolve o programa da Preconvenção do Rotaract	<i>Rotários:</i> experiência no trabalho com o Rotaract; experiência directa como conselheiro ou mentor no Rotaract/Interact ou responsável distrital. São candidatos preferenciais ex-Bolseiros do Rotaract <i>Rotaractistas:</i> Liderança de Clube, de Distrito ou a nível internacional. Dá-se preferência a candidatos que tenham já servido como Representantes distritais no Rotaract, que já organizaram projectos, ou já participaram em alguma Preconvenção do Rotaract. Pode haver restrições em função da idade	<i>Rotários:</i> um mandato de 3 anos; uma reunião anual em Evanston <i>Rotaractistas:</i> um mandato de 1 ano; uma reunião em Evanston
Plano Estratégico	Revê o Plano Estratégico do Rotary e medidas com ele conexas; aconselha as chefias em outros assuntos de importância a longo prazo	10 anos ou mais de experiência em desenvolvimento estratégico, controle e implementação e larga compreensão do R.I. e dos programas e serviços da Fundação Rotária	Um mandato de 4 anos; mais de quatro reuniões por ano em Evanston



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Ni hao, Rotários!

Acho-me de tal modo entusiasmado com esta oportunidade de falar consigo todos os meses nas minhas novas funções de Presidente do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*! Quando lanço os olhos pelo fantástico trabalho da nossa Fundação desenvolvido ao longo do ano fico verdadeiramente espantado. Estamos realmente a conseguir um impacto enorme e duradouro no mundo. No futuro próximo, a polio vai ser varrida da face da Terra – e tudo por sua causa.

Vislumbro o meu papel na qualidade de Presidente um tanto quanto o papel que desempenhei na minha equipa de basquetebol do liceu que frequentei. Era o da rectaguarda. Cabia-me a função de transportar a bola ao longo do campo e de assegurar que os meus colegas da equipa a recebam quando estavam livres. Não havia nada que me fizesse mais feliz que vê-los encestar.

Não tínhamos gente da rectaguarda quando eu jogava, mas adoraria fazer essa função em cada jogo. Chegou agora a altura de o fazer. Pense nisso: há tanta coisa que pode fazer servindo a Fundação. Comecei trazendo todos os cinco elementos da família Huang para o Rotary – minha mulher, três filhos e eu mesmo – e levando a que todos, ano após ano, façam uma doação a favor da Fundação.

Agora, vejamos quantos pontas-de-lança de nós poderemos vir a transmitir para o ano que vem. Se arranjar cinco, serão mais cinco angariadores de fundos, arranjar outros cinco novos doadores, ou, simplesmente, dê mais cinco dólares por cada um.

Neste ano, proponho-me encher as minhas contas nas redes sociais com todos os benfeitores de *The Rotary Foundation* que consiga arranjar em todas as partes do mundo e relatar as histórias de gente generosa que vai ajudando a que mais e mais nos vamos aproximando das nossas metas. Junte-se a mim no Facebook (@garyckhuang) e partilhe connosco as suas histórias. E não tenha receio em trazer outros consigo.

Vamos atingir as nossas metas e avancemos sempre. Há Clubes que têm grandes projectos — estão a contar connosco. E as crianças do mundo também connosco contam. Agora mesmo — você está disponível! Dê o tiro de partida! Façamos deste, outra vez, o maior ano da nossa Fundação.

Gary C.K. Huang

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

RECTIFICAÇÃO

Por lapso, na nossa edição de Junho o texto que publicámos como sendo texto de Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores de TRF não era efectivamente da autoria dele mas do Conselho ele mesmo. Na verdade, Ron D. Burton tinha já cessado funções de Presidente em Abril. Do lapso, que ficou a dever-se a falha de comunicação, pedimos desculpa ao leitor.

O EDITOR

PROJECTO PLÚRIMO

Já em 2016, o D. 1970 decidira ajudar o D. 1690, para apoio do Rotary Club de Agen (D. 1690) no seu projecto cujo escopo foi o de recuperar uma casa em Agen que pudesse acolher com o necessário conforto doentes oncológicos em tratamento ambulatorio que precisavam de se deslocar até ao hospital local e vinham às vezes de longe e sem meios para poderem hospedar-se na cidade. Aquele Distrito atribuiu, à custa do seu FDUC, um Subsídio de € 7.000,00.

Após isso, veio a ser reconhecido como manifestamente obsoleto o equipamento do Serviço de Neonatologia do Hospital de Guimarães e disse se apercebeu o Rotary Club de **Guimarães**. Em face de tal situação, o Clube deitou mãos à obra para atingir o objectivo de dotar o hospital com modernos equipamentos, desde incubadoras com assistência cardio-respiratória a encefalógrafo, passando por respiração assistida e o mais. Foi um projecto que ultrapassou o valor de 100.000 dólares.

O Clube de Guimarães, ainda em 2018, deitou mãos a diversas iniciativas de recolha de fundos para o financiar e alcançou parcerias dos Distritos 1690 (França) e 4420 (Brasil) que, respectivamente, contribuíram com 7.000 (assim retribuindo o apoio que lhe fora concedido anteriormente) e 12.000 dólares, e candidatou-o junto de *The Rotary Foundation* a um Subsídio Global. A candidatura a este Subsídio foi exemplarmente formalizada e alcançou, da parte da Fundação, deferimen-

to em tempo record: 10 dias! E foi assim por ela atribuído um Subsídio de mais de 46.000 dólares. Todo o equipamento pretendido foi a curto prazo adquirido e entregue no Serviço Hospitalar, onde está a funcionar devidamente.

PELA ERRADICAÇÃO DA POLIO



Uma Caminhada foi o que organizou o Rotary Club da Trofa para sensibilizar e angariar fundos a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio.

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

Presidente

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé
(Taiwan)

Presidente-Eleito

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo
(Sri Lanka)

Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama
(EUA)

Curadores

Jorge Aufranc
Rotary Club de
Guatemala-Sul
(Guatemala)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso
Robles, Califórnia
(EUA)

Hipólito S. Ferreira
Rotary Club de
Contagem-Cidade
Industrial
(Brasil)

John F. Germ
Rotary Club de
Chattanooga, Tennessee
(EUA)

Per Høyen
Rotary Club de Aarup
(Dinamarca)

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-
Roseland, Ontário
(Canadá)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-
Leste
(Japão)

Júlia D. Phelps
Rotary Club
de Amesbury,
Massachusetts
(EUA)

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de
Sandringham
(Austrália)

Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim
(Índia)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae
Hanyang (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)



Recrie a nossa roda

O que faz o seu clube? Mensalmente,
a *The Rotarian* sugere:

- TIPOS DE NOVOS MEMBROS
- MODOS PARA ENVOLVER A COMUNIDADE
- IDEIAS E PROJECTOS
- ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



Partilhe as ideias do seu clube.
Envie email para
club.innovations@rotary.org.



O GMT-MASTER II

Criado em 1955 para os pilotos dos voos transatlânticos, o GMT-Master II continua a evoluir a pensar no viajante dos dias de hoje. Inclui uma luneta Cerachrom patenteada e distingue-se pelo constante aperfeiçoamento dos padrões de precisão. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL GMT-MASTER II
EM OURO BRANCO DE 18 KT



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt